

Editorial

É com grande satisfação que apresentamos o número 17 da revista *GEOgraphia*. Este número abre com o artigo “Formas Simbólicas e Espaço – Algumas Considerações”, relativo à Aula Inaugural do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal Fluminense no ano de 2007. Nele o renomado geógrafo Roberto Lobato Corrêa, um dos principais propulsores, hoje, da chamada Geografia Cultural no contexto brasileiro, debate a relação entre formas simbólicas e espacialidade, em suas múltiplas significações, seja na construção das identidades, na reconstrução do passado ou mesmo naquilo que ele denomina “o anúncio do futuro”, todas essas significações indissociavelmente envolvidas nas relações de poder.

No segundo artigo, “Território e Multiterritorialidade – um debate”, Rogério Haesbaert, professor da Universidade Federal Fluminense, retoma e aprofunda a discussão sobre um conceito por ele proposto em obras anteriores, apresentando também novas reflexões sobre territorialidade e destacando o sentido político da multiterritorialidade na construção de novas proposições “reterritorializadoras”.

O terceiro artigo, “Mudanças de final de século no padrão de distribuição das atividades econômicas no estado de São Paulo: o caso do ABCD Paulista”, marca a presença de autor estrangeiro neste número, o geógrafo José Manuel Rodrigues Lúcio, da Universidade Nova de Lisboa. Neste trabalho o professor retoma a temática da Economia Regional e dos “distritos industriais”.

Ester Limonad, professora da Universidade Federal Fluminense, sob o sugestivo título “‘Yes, nós temos bananas!’ praias, condomínios fechados, *resorts* e problemas sócio-ambientais”, elabora um estudo crítico sobre a intensa transformação sócio-econômica em curso no litoral norte baiano, principalmente através de mega-*resorts* turísticos com sérias implicações espaciais.

Em “O ‘Coletivo’ como estratégia territorial dos cativos”, Hugo Freitas dos Santos, doutorando do PPGEIO da Universidade Federal Fluminense, desdobra reflexões sobre a territorialidade nas prisões do Rio de Janeiro a partir da formação do Comando Vermelho.

Finalizando, nossas seções permanentes trazem neste número o texto clássico de Immanuel Kant, “Introdução à Geografia Física”, gentilmente traduzido aqui por Leonardo Arantes, e o tema da Habitação, trabalhado por Nelson da Nóbrega Fernandes tanto na resenha quanto na sessão “Livros & Autores”.